



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SIMILARIDADE ENTRE ASSEMBLEIA DE MACRÓFITAS E BANCO DE SEMENTES EM AMBIENTES AQUÁTICOS SEMIÁRIDOS

Maria do Socorro Meireles de Deus¹, Tamires Irineu Ribeiro¹, Antonio Ernandes Pereira de Araújo¹, Antônio Reis de Sousa¹, Sidinei Magela Thomaz²

¹Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, Picos, 64.607-670; ²Laboratório de Macrófitas Aquáticas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 87.020-900; ³CGMS Herbário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 79.070-900; ⁴Laboratório de Sistemáticas de Plantas, Universidade Federal de Minas Gerais, 31.270-901. *Correspondência para smeireles@ufpi.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A recolonização em áreas úmidas das regiões semiáridas, após o período de seca, na maioria dos casos depende dos bancos de sementes, principalmente se elas estão isoladas, o que dificulta a dispersão das espécies entre diferentes áreas. Zonas úmidas têm bancos de sementes persistentes, nos quais muitas espécies de plantas sobrevivem por longos períodos no solo seco. Com o retorno de inundações, as espécies germinam rapidamente a partir dos bancos de sementes presentes na área alagada. O objetivo desse estudo foi verificar se nesses ambientes o banco de sementes do sedimento é o responsável pelo restabelecimento da vegetação aquática. As amostras de solo para a germinação do banco de semente foram retiradas em dois ambientes lênticos e um lótico. O sedimento coletado foi colocado em sacos plásticos identificados e levados à casa de vegetação, onde foi distribuído em bandejas plásticas identificadas com o local de coleta. As bandejas foram irrigadas diariamente para que fosse mantida a lâmina de água de aproximadamente 5 cm sobre o sedimento, por um período de três meses. Foram registradas 33 espécies para os ambientes amostrados, das quais 16 espécies germinaram do banco de sementes e 31 registradas nas amostragens de campo. Duas espécies foram exclusivas da germinação do banco de sementes e 17 foram exclusivas das amostragens de campo. A composição de espécies demonstrou diferenças significativas entre os registros de campo e o do banco de sementes. Os resultados indicam que o banco de sementes dos ambientes do semiárido que investigamos não explica inteiramente a composição das assembleias de macrófitas desses ambientes. Fatores como a capacidade de brotamento das plantas, sazonalidade de produção de sementes e dispersão a partir de outros ambientes devem ser utilizados para explicar as diferenças entre as composições de espécies. Portanto, o estudo desses mecanismos torna-se promissor para explicar em maior profundidade as diferenças encontradas.